

## SELEÇÃO RECORRENTE PARA RESISTÊNCIA PARCIAL À BRUSONE NA FOLHA EM ARROZ DE SEQUEIRO

M. C. Filippi<sup>1</sup>, P. C. F. Neves<sup>1</sup>,  
J. L. Notteghem<sup>2</sup> e A. S. Prabhu<sup>1</sup>

A resistência parcial (RP) à brusone do arroz (*Pyricularia oryzae* Cav.) é considerada mais estável que a resistência do tipo completa. O método de seleção recorrente permite melhorar populações para RP. A metodologia consiste em submeter a população a uma raça virulenta, selecionar plantas com RP e recombiná-las em condições de campo. A população inicial foi formada pela combinação de 27 cultivares de arroz de sequeiro. O gene de macho-esterilidade foi incorporado usando IR36 mutante como doador. Um isolado de *P. oryzae*, ECJ5P<sup>1</sup>-88 (raça IB-9), foi selecionado baseado em uma série de inoculações artificiais usando 17 isolados diferentes em casa de vegetação. Quatro ciclos sucessivos de seleção recorrente fenotípica para RP foram conduzidos. As populações P<sub>0</sub>, P<sub>1</sub>, P<sub>2</sub>, P<sub>3</sub> e P<sub>4</sub> foram comparadas para medir a eficiência da seleção recorrente através da inoculação com suspensão de esporos do isolado virulento, de plantas com 30 dias de idade, cultivadas em bandejas plásticas. Os critérios de avaliação incluíram o número de folhas com lesões com esporulação e densidade e tipo de lesão. A herdabilidade de cada uma dessas características foi estimada. Houve ganho genético nas populações melhoradas, quando comparadas à população base, em relação à severidade da brusone na folha. Todas as populações apresentaram segregação para resistência completa e RP.

<sup>1</sup> Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

<sup>2</sup> Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento - Culturas Anuais (CIRAD-CA), Montpellier, França.